



COMPANHIA DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO
Conselho Fiscal

RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 18 - Bairro República - São Paulo/SP - CEP
01042-000

Telefone: 3396-8193

ATA Nº 624. REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DA COMPANHIA DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO - CET. Em 29 de janeiro de 2026, às 16h00, na Rua Barão de Itapetininga, nº 18, 13º andar, Centro, São Paulo/SP, reuniu-se o **CONSELHO FISCAL** da **COMPANHIA DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO - CET**, por meio de videoconferência pelo Microsoft Teams, com a participação de seus membros titulares **SAMUEL RALIZE DE GODOY (Presidente)**, **FERNANDA BARBOSA GARCIA**, **FERNANDA DE LUCA SILVA THEODORA KOPOULOS**, **HENRY YOSHINOBU YOKOYAMA** e **MARILIA ALVES BARBOUR** e contando também com a presença de IVSON TEIXEIRA DA ROCHA - Gerente de Governança Corporativa, JULIO CESAR ANGELO MARTINELLI - Supervisor do Departamento de Conformidade e Integridade Institucional, que secretariou a reunião, além da ALESSANDRA SIMARA FERREIRA - Superintendente Administrativa, MAURÍCIO OZELLO DE CARVALHO - Gerente Financeiro, JULIO FERNANDO CONDURSI PARANHOS DA SILVA - Gerente de Orçamento e Contabilidade, ANA RITA SANTOS SOUZA - Gerente de Recursos Humanos, PAULO SERGIO REIMBERG - Gerente de Gestão da Frota, IZILDA CELESTE BATISTA - Supervisora do Departamento de Planejamento e Controle Administrativo, MARINA PEREIRA RISSARDO - Supervisora do Departamento de Gestão de Riscos, Controles Internos e Governança, DENISE CRISTINA GONÇALVES LIMA - Assistente de Administração do Departamento de Conformidade e Integridade Institucional e BEATRIZ BUENO CAIEIRO - Assessora do Departamento de Conformidade e Integridade Institucional. Após as apresentações, iniciaram-se os trabalhos tratando dos seguintes assuntos pautados no **PLANO DE TRABALHO: 1. ASSUNTOS GERAIS. 1.1. PENDÊNCIA REUNIÃO 623: 1.1.1. GERÊNCIA DE GESTÃO DA FROTA - GGF:** Apresentar o contrato e valor proposto para a locação dos veículos da CET. O Gerente de Gestão da Frota apresentou aos conselheiros, nos termos do **Anexo I 152272237** (Apresentação da Gerência de Gestão da Frota - GGF), o comparativo entre a locação e a aquisição de veículos para a frota da CET em 2026, demonstrando a vantagem da opção pela locação de veículos pesados, médios, leves e motocicletas. Na sequência, apresentou as projeções de custos para os próximos anos, informando que a Companhia possui atualmente 405 veículos locados junto à empresa CS Brasil e que a contratação de 156 pick-ups médias encontra-se em fase final de licitação, com previsão de entrega para abril de 2026. Foram apresentados, ainda, os custos de manutenção da frota própria da Companhia, os quais evidenciaram redução de gastos entre 2024 e 2025, ressaltando-se que a previsão para 2026 é de redução ainda mais significativa em razão da incorporação da nova frota locada de veículos médios e leves. Relatou-se que, quanto à locação de motocicletas, a área de frotas aguarda a definição do quantitativo necessário para a conclusão do respectivo Termo de Referência. Destacou-se que, no comparativo entre a compra e a locação das 156 pick-ups, a aquisição representaria um custo de R\$ [REDACTED] enquanto a

locação corresponderia ao valor de R\$ [REDACTED] evidenciando-se, além da vantagem financeira, benefícios operacionais relevantes, como a transferência à locadora da responsabilidade pela manutenção da frota, a redução do tempo de indisponibilidade dos veículos e sem a necessidade de ampliação do quadro próprio de pessoal para fins de manutenção da frota. Por fim, foram apresentados os custos projetados da locadora CS Brasil para os exercícios de 2026 e 2027, relativos à locação dos 561 veículos, entre pesados, médios, leves e motocicletas, estimados em R\$ [REDACTED] para 2026 e R\$ [REDACTED] para 2027. Após os esclarecimentos prestados pela área técnica, o Conselho Fiscal tomou ciência do conteúdo apresentado e registrou que a exposição sanou as dúvidas remanescentes da Reunião nº 623. **1.2. APRESENTAÇÃO GOC: 1.2.1.** Cronograma e compromissos relativos ao balanço patrimonial de 2025 (Auditoria Externa); O Gerente de Orçamento e Contabilidade informou que a nova empresa, Metrópole, está seguindo os padrões anteriormente adotados, tendo sido realizadas reuniões iniciais de alinhamento dos trabalhos e acrescentou que, a exemplo dos exercícios anteriores, o principal apontamento da auditoria externa permanece relacionado ao elevado patrimônio líquido negativo. **2. PLANO DE TRABALHO JANEIRO DE 2026. 2.1.** Analisar o planejamento financeiro (fluxo de caixa realizado e projetado) e a situação geral das contas: O Gerente de Orçamento e Contabilidade apresentou aos conselheiros, nos termos do **Anexo II** 152272292 (Planejamento Financeiro e Fluxo de Caixa), o panorama orçamentário e financeiro da Companhia. Informou que o orçamento inicialmente aprovado para o exercício de 2025 foi de R\$ [REDACTED], destinado aos serviços de engenharia que dão suporte ao contrato de prestação de serviços junto à Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana e Transporte – SEMTRA, ressaltando que o exercício foi encerrado no montante de R\$ [REDACTED] em razão do congelamento orçamentário ocorrido no período. No que se refere ao convênio de sinalização, esclareceu que o valor aprovado pela Lei Orçamentária Anual – LOA foi de R\$ [REDACTED], tendo o exercício sido encerrado em R\$ [REDACTED] em função da necessidade de suplementação orçamentária. Relatou, ainda, que para o início do exercício de 2026 a proposta orçamentária destinada à prestação de serviços de engenharia era de R\$ [REDACTED], contudo o Projeto de Lei encaminhado à Câmara Municipal foi aprovado no valor de R\$ [REDACTED], do qual parte foi objeto de congelamento, restando efetivamente empenhado o montante de R\$ [REDACTED]. Em relação à área de Sinalização, informou que o valor inicialmente previsto era de R\$ [REDACTED], porém o aprovado na LOA foi de R\$ [REDACTED], montante inferior ao executado em 2025, evidenciando a necessidade de futura suplementação orçamentária. Para Educação de Trânsito, registrou que a Companhia solicitou o valor de R\$ [REDACTED], o qual foi integralmente atendido, bem como que, para Receitas Próprias, há previsão de R\$ [REDACTED]. Após a exposição, foi apresentado comparativo entre o executado em 2025 e o empenhado em 2026, demonstrando redução orçamentária nos convênios do “Contratação” e de Sinalização. Destacou-se que a Companhia encerrou o exercício de 2025 sem disponibilidade de caixa em razão dos congelamentos mencionados, o que ocasionou a utilização de recursos gerenciados para o pagamento de determinadas obrigações e resultou em dificuldades de fluxo de caixa no início de 2026. Informou-se, ainda, que o faturamento mensal da Companhia gira em torno de R\$ [REDACTED], sendo insuficiente para fazer frente às despesas mensais, as quais superam tal montante, razão pela qual a Administração vem pleiteando, junto à SMT/SEMTRA, à Secretaria de

Planejamento e à Secretaria da Fazenda, o descongelamento de R\$ [REDACTED] no primeiro semestre de 2026, parte do total de R\$ [REDACTED] atualmente congelados. Na sequência, o Gerente Financeiro apresentou, também nos termos do Anexo II, o resultado do fluxo de caixa e informou que o déficit orçamentário registrado em dezembro de 2025 decorreu da diferença entre a suplementação solicitada, no valor de R\$ [REDACTED], e a efetivamente recebida, no montante de R\$ [REDACTED], o que acarretou atrasos no pagamento de obrigações e a aplicação de multa no valor de R\$ [REDACTED], tornando necessária a utilização de recursos provenientes da Sinalização e de Leilões. Informou, ainda, que o caixa foi encerrado com saldo bruto de R\$ [REDACTED], sendo R\$ [REDACTED] referentes a recursos gerenciados e R\$ [REDACTED] de caixa livre, valor insuficiente para cobrir as retenções legais do mês de janeiro. Ressaltou-se a necessidade do descongelamento dos R\$ [REDACTED] no primeiro semestre para mitigação das restrições de caixa e destacou-se que o cenário para 2026 permanece desafiador, em especial em razão do aumento da folha salarial decorrente do pagamento do adicional de periculosidade aos agentes de trânsito no final de 2025, que elevou os custos mensais de pessoal, entre salários e encargos, em aproximadamente R\$ [REDACTED]. Concluiu-se que a folha de pagamento de 2026 já apresenta aumento relevante em relação a 2025, tornando insuficiente o orçamento recentemente liberado, o qual é inferior ao do exercício anterior, sendo ressaltada, ainda, a necessidade de avaliação de fontes adicionais de recursos para assegurar o cumprimento integral das obrigações mensais. Foi destacado, por fim, que o déficit mensal projetado gira em torno de R\$ [REDACTED], decorrente principalmente do aumento dos custos de pessoal e da insuficiência do orçamento efetivamente liberado. Após os esclarecimentos, foram dirimidas as dúvidas apresentadas pelos conselheiros.

2.2. Receber os balancetes e demais demonstrações financeiras, assim como as cópias das atas das reuniões dos administradores, conforme dispõe o art. 163, §1º da Lei nº 6.404/76; O Gerente de Orçamento e Contabilidade apresentou as demonstrações financeiras nos termos do **Anexo III** 152272473 (Demonstrações Financeiras – Balanço Patrimonial e DRE). Logo após, o Supervisor do Departamento de Conformidade e Integridade Institucional informou que a ATA da última reunião do Conselho de Administração está em processo de assinatura e será disponibilizada a este conselho na próxima reunião.

2.3. Verificar a regularidade das certidões para funcionamento da empresa; O Gerente Financeiro informou aos Conselheiros que as certidões da Companhia permanecem inalteradas em relação à última reunião, estando todas em conformidade, com exceção apenas da Certidão de Tributos Mobiliários Municipal devido ao processo judicial sobre ISS, já tratado em reuniões anteriores. A Companhia aguarda a abertura do processo de mediação por parte da Procuradoria Geral do Município.

2.4. Acompanhar as Despesas com Pessoal: folha de pagamento e encargos, se está respeitando os acordos coletivos, identificar e acompanhar, se existente, a evolução de eventual passivo trabalhista; alocação do quadro de pessoal: verificar o quantitativo de funcionários da empresa, as áreas nas quais estão alocados e analisar a adequação deste quadro. A Gerente de Recursos Humanos apresentou o tema em questão nos termos do **Anexo IV** 152272572 (Custos de Recursos Humanos), e esclareceu as dúvidas apresentadas. Destacou os impactos financeiros decorrentes do pagamento do adicional de periculosidade no último trimestre de 2025, bem como o aumento expressivo das horas extras nos meses de novembro e dezembro de 2025, em razão dos grandes eventos realizados na cidade de São Paulo. Ressaltou que o plano de saúde

(autogestão) registrou aumento de custos no mês de novembro de 2025, conforme previsto, em razão da procura intensificada dos empregados por procedimentos antes da migração para o plano privado, determinada por recomendação do Tribunal de Contas do Município. Logo após, a Supervisora do Departamento de Planejamento e Controle Administrativo apresentou nos termos do **Anexo V** 152272671 (Alocação do Quadro de Pessoal), a alocação do quadro de pessoal da CET, com os quantitativos detalhados por áreas, bem como análise comparativa da evolução do efetivo. Foi destacada a variação observada entre dezembro de 2023 e dezembro de 2024, período em que se verificou aumento no número de empregados em decorrência das contratações oriundas do concurso público. Ressaltou-se, contudo, que a partir desse período o quadro de pessoal passou a apresentar redução gradativa, tendo em vista que, apesar da ocorrência de novas admissões, os desligamentos superaram as entradas. Informou-se, ainda, que em dezembro de 2025 o quadro de pessoal da Companhia era composto por 3.731 empregados, sendo aproximadamente 59% alocados na Diretoria de Operações. **2.5.** Acompanhar e solicitar que o SADIN (Sistema de Acompanhamento da Administração Indireta) seja devidamente preenchido em conformidade com a Lei nº 13.303/2016, Decreto nº 53.916/2013, Lei de Transparência LC 131/2009 e Portaria SF nº 266/2016. O Supervisor do Departamento de Conformidade e Integridade Institucional informa que no âmbito Governança, as atualizações no SADIN estão em conformidades. O Gerente de Orçamento e Contabilidade e o Gerente Financeiro, informaram que os dados são atualizados mensalmente para o fluxo de caixa, e trimestralmente para o Demonstrativo de Resultado – DRE. O Presidente deste Conselho, antes de encerrar a reunião, ressaltou que, diante do cenário de restrição orçamentária, é fundamental que todos mantenham atenção redobrada aos custos. Em seguida, a Gerente de Recursos Humanos justificou que os gastos excedentes com horas extras, nos meses de dezembro/25 e janeiro/26, decorreram principalmente dos eventos de fim de ano e das ações emergenciais realizadas em dias de chuva, ocasiões em que a jornada de trabalho foi duplicada para garantir o atendimento à população. **3. COMUNICADOS.** Não houve. **4. OUTROS ASSUNTOS.** Não houve. Nada mais havendo a tratar, foi declarada encerrada a reunião às 17h00, da qual se lavrou a presente ata que, lida e aprovada, por todos assinada. São Paulo, 29 de janeiro de 2026.



Samuel Ralize de Godoy
Presidente de Conselho

Em 09/03/2026, às 19:00.



Fernanda Barbosa Garcia
Conselheiro(a) Fiscal

Em 10/03/2026, às 10:49.



Henry Yoshinobu Yokoyama
Conselheiro(a) Fiscal

Em 12/03/2026, às 11:34.



Marilia Alves Barbour
Conselheiro(a) Fiscal

Em 12/03/2026, às 21:05.



Fernanda de Luca Silva Theodora Kopoulos
Conselheiro(a) Fiscal

Em 13/03/2026, às 12:50.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site
<http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **152445992** e o código
CRC **463EB522**.

Referência: Processo nº 7410.2026/0002803-5

SEI nº 152445992